

SANTOS, Pedro Brum. *Teorias do romance: relações entre ficção e História*. Santa Maria: Editora da UFSM, 1996, 85 páginas.

Susana Irion DALCOL
(FAMES, Santa Maria - RS)

Em *Teorias do romance: Relações entre ficção e História*, obra publicada pela Editora da UFSM, Pedro Brum Santos apresenta-nos um vasto painel sobre o gênero romanesco, principalmente sobre a produção ficcional que tem na abordagem histórica seu ponto fulcral. O autor vai buscar nas definições aristotélicas seu ponto de partida para a delimitação das fronteiras entre ficção e História. A distinção de Aristóteles constitui-se fundamento básico para as teorizações que discutem o assunto.

Nas primeiras páginas do livro, o autor evidencia que há um cruzamento natural entre a literatura e a historiografia, pois as mesmas estão submetidas a elaborações discursivas. Mostra que a aproximação entre elas é enfocada e problematizada desde a Antigüidade e, num processo evolutivo, aparece mais fortemente nos séculos XIX e XX. A partir desse período, o gênero ficcional, especialmente o romance, adquire maior importância, dando origem a várias teorizações a seu respeito. Tais teorias são expostas na obra com o fito de investigar a problemática do relacionamento entre ficção e História, priorizando os enfoques sobre o romance de cunho histórico.

Assim, o autor realiza a revisão das diversas abordagens sobre o gênero, traçando uma linha que, partindo das definições de Aristóteles, passa pelas reflexões de Hegel, Lukács, Goldmann, Bakhtin, Kristeva e Barthes, para chegar à atualidade, explorando propostas como as de Menton e Hutcheon.

A obra, pois, organizada em quatro capítulos – “Ficção e História”, “Sociologia do romance”, “Poética do romance” e “Real e imaginário” – abrange as diferentes fases do relacionamento entre ficção e História, para chegar à conceituação do ficcional e à delimitação do romance histórico nos moldes existentes na atualidade.